

# Apresentação

## Dossiê: História e Futebol: Debates Acadêmicos sobre um Esporte Global

Felipe Augusto dos Santos Ribeiro \*  
feliperibeiro@phb.uespi.br

Makchwell Coimbra Narcizo \*\*  
makch01@hotmail.com  
 <https://orcid.org/0000-0002-8333-0667>

Roger dos Anjos de Sá \*\*\*  
rogerniger@hotmail.com  
 <https://orcid.org/0000-0001-9252-5194>

Victor de Leonardo Figols \*\*\*\*  
figolsvi@hotmail.com  
 <https://orcid.org/0000-0002-3767-3909>

---

**O** dossiê História e Futebol: Debates Acadêmicos sobre um Esporte Global oferece uma análise aprofundada e multidimensional do futebol, abordando suas transformações, impacto social, e cultural em diversas sociedades ao redor do mundo. Organizado por Felipe Augusto dos Santos Ribeiro (UESPI), Makchwell Coimbra Narcizo (UFAM), Roger dos Anjos de Sá (SEDUC GO) e Victor de Leonardo Figols (UDESC), a coletânea reúne um conjunto de artigos que exploram o futebol a partir de perspectivas históricas, sociais, políticas e econômicas,

---

\* Professor Adjunto de História na Universidade Estadual do Piauí (UESPI), atuando no Curso de Licenciatura Plena em História e no Mestrado Profissional em Ensino de História (PROFHISTÓRIA). Doutorado em História, Política e Bens Culturais pelo CPDOC/FGV (2015).

\*\* Doutorado em História pela Universidade Federal de Uberlândia (2019). Atualmente é professor visitante no PPGH da Universidade Federal do Amazonas.

\*\*\* Doutor em História pela Universidade Federal de Goiás (UFG).

\*\*\*\* Bolsista de Pós-doutorado Júnior do CNPq, no projeto "Cosmpoética do fim do mundo: a Guerra do Contestado em desenhos infantojuvenis", Centro de Ciências Humanas e da Educação (FAED) - Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), pelo Programa de Apoio à Pesquisa Aplicada para a fixação de jovens doutores em Santa Catarina (FAPESC / CNPq). Doutor em História pela Universidade Federal do Paraná (UFPR).

evidenciando a importância deste esporte na construção de identidades e na dinâmica das transformações sociais.

Partindo de sua origem elitista na Inglaterra do século XIX até seu status como fenômeno global, o futebol é apresentado neste volume como um poderoso instrumento de mobilização social e cultural. Ao longo dos capítulos, os autores investigam o papel do futebol em diferentes temporalidades e localidades, considerando desde as práticas indígenas como o jikyonahati do povo Haliti-Paresi, regionalidades como a inserção do futebol em Parnaíba no Piauí até as grandes transformações urbanas e sociais que impulsionaram a popularização do futebol em cidades como Montevidéu.

O dossiê também discute o uso do futebol enquanto ferramenta política, como observado na análise da Copa do Mundo de 1970 e sua ligação com a ditadura militar brasileira. Além disso, questões contemporâneas como a influência do soft power, exemplificado pela era Neymar no Paris Saint-Germain e a preservação cultural dos estádios icônicos, como o Maracanã e o Pacaembu, são amplamente exploradas.

O artigo, intitulado Do Jikyonahati ao futebol: uma introdução à história e cultura do povo Haliti-Paresi a partir do esporte, de autoria de Neudvania Onaezokenazokaerose e Makchwell Coimbra, explora como o futebol, um esporte globalmente difundido, pode nos proporcionar um entendimento mais profundo sobre aspectos culturais de povos específicos. Neste caso, o povo Haliti-Paresi é apresentado através de sua história e cultura, com destaque para o jikyonahati, um jogo tradicional que se conecta com a prática do futebol.

Em As transformações da cidade e a expansão do futebol em Montevidéu (1870-1900), Gastón Laborido foca na adaptação do futebol na capital uruguaia, inicialmente praticado por uma elite de origem inglesa. O artigo de explora como as mudanças sociais e urbanas da cidade facilitaram a difusão entre classes sociais para além da elite ao longo do final do século XIX.

Já em Televisão, Futebol e História Pública: as reportagens sobre o centenário do Cruzeiro no telejornalismo esportivo da Rede Globo (2021), o tema gira em torno da representação do centenário do Cruzeiro Esporte Clube nas reportagens da Rede Globo. Maria Eduarda Cavichioli da Silva analisa como o telejornalismo esportivo construiu a narrativa sobre a história do clube e, mais amplamente, como a televisão atua na construção da história pública do futebol.

Lucas de Almeida Felipe no artigo Futebol e Ditadura: Copa de 70 e a Redemocratização se dedica a discutir a relação entre o futebol e a ditadura militar brasileira, com ênfase na Copa do Mundo de 1970. O futebol, utilizado pelo regime como ferramenta política, é explorado em suas contradições, tanto como instrumento de controle quanto como símbolo de resistência.

No artigo A era Neymar no PSG como um ativo do Catar, de autoria de Marcelo Mariano, o foco é a trajetória de Neymar no Paris Saint-Germain, clube de propriedade de um fundo de investimento catari vinculado ao governo Catar. Sob as perspectivas de soft power e soft disempowerment, o texto explora como Neymar, apesar de ser a transação mais cara da história do futebol, não alcançou o sucesso esperado, trazendo resultados ambíguos para a estratégia de projeção internacional do Catar.

O artigo Entre a preservação e a “arenização”: A patrimonialização dos estádios do Maracanã e do Pacaembu discute o processo de transformação dos estádios em arenas comerciais e o impacto desse processo nas práticas dos torcedores e na identidade associada a esses espaços. O estudo feito por Guilherme Cruz explora como o fenômeno da globalização econômica afeta as praças esportivas brasileiras.

Tiago Zancopé em Do Estádio-Nação ao Estádio-Museu: considerações sobre a mudança de status do Estádio Serra Dourada reflete sobre o papel dos estádios como símbolos de poder e identidade nacional durante a Ditadura Militar, e como a transformação do Serra Dourada, após a Copa de 2014, o converteu em um Estádio-Museu, um espaço de reflexão sobre o passado.

Em Parnaíba, a primogênita do futebol no Piauí: desenvolvimento do esporte e os primeiros times (1905-1925), João Vitor Santos Almeida revisita a história da introdução e desenvolvimento do futebol em Parnaíba, no Piauí, nas primeiras décadas do século XX. O texto oferece uma análise detalhada dos primeiros clubes da cidade e sua interação com o cenário esportivo regional e nacional.

João Gabriel Btedini em Campeonato Brasileiro e a influência dele no estado de Goiás explora como o campeonato brasileiro de futebol foi utilizado como ferramenta política durante a Ditadura Militar, analisando especificamente o impacto da construção do Estádio Serra Dourada e seu papel simbólico no estado de Goiás.

O artigo *Violência no futebol: uma análise da práxis do torcer*, de Gabriel Sulino Martins, apresenta uma abordagem sobre as torcidas organizadas no Brasil e suas manifestações, oferecendo uma análise crítica das dinâmicas de violência associadas a essas coletividades.

Fechando a coletânea, *Para além do ‘Pelé Louro’*: uma história sobre o poder na cultura e a formação de uma instituição secular apresenta uma resenha do livro *A Dança das cadeiras: a eleição de João Havelange à presidência da FIFA (1950-1974)*. O texto assinado por Marcelo Viana Araújo Filho examina a ascensão de Havelange à presidência da FIFA e os impactos dessa eleição para o futebol global, oferecendo uma análise crítica de seu papel na institucionalização do esporte.

Esta coletânea ressalta o potencial do futebol como objeto de estudo acadêmico, destacando suas interconexões com processos históricos e culturais, além de sua importância como fenômeno social global. O dossiê não apenas explora diversas abordagens sobre o futebol, mas também oferece reflexões sobre distintas temporalidades e espacialidades, evidenciando a relevância do tema. Esta coletânea reflete o potencial do futebol como objeto de estudo acadêmico, demonstrando suas interconexões com processos históricos e culturais, bem como sua relevância como fenômeno social global.

Com essa ampla gama de abordagens, o dossiê *História e Futebol: Debates Acadêmicos sobre um Esporte Global* posiciona o futebol como um destacado objeto de pesquisa para entendermos questões de gênero, raça, classe e poder, oferecendo aos leitores uma rica contribuição para os estudos sobre o esporte nas ciências humanas.